

16 de janeiro Casa do Senhor Jean AMARAL.

MILTON GURAN - O senhor estava me contando a história do seu avô que veio do Brasil. Ele era comerciante aqui.

JEAN AMARAL - Nosso avô era comerciante. Ele desceu para Uidá com os brasileiros. Ele desceu com um de seus irmãos. O irmão foi cantor. O outro vendia e ele cantava para motivar aqueles que queriam comprar. Então, ele vendia, vendia. Ele mandou seu irmão caçula ao Brasil, para comprar mercadorias.

MG - O Brasil que ele já conhecia?

JA - Sim, ele veio do Brasil. Meu avô, na ocasião, ele ficou em Uidá. Ele vendia a crédito às pessoas de Uidá. Vendendo a crédito então, foi convidado a alguns lugares. Como eles estão fazendo manifestações em Uidá, ele está contente de ver todo mundo, todo mundo é contente dele, aí envenenaram ele em Uidá. Envenenaram ele em Uidá. O irmão caçula chegou. Ele chegou antes que ele morresse, né. Ele morreu lá, no bairro de AGBATA. Ele tinha um lugar dele em Agbata. Cada vez que nós vamos à Uidá, nós os netos, é lá que nós vamos. Ele tinha um terreno lá.

MG - Era o seu avô?

JA - Era o nosso avô. E depois, ainda, o tio também morreu. O irmão caçula do nosso avô também morreu em Uidá. Então, é depois disso que, no tempo de Maga (presidente da República de Dahomey, na época da independência), que se reenviavam os brasileiros de Uidá e é assim que nós perdemos nossos avós e nosso papai também, no momento que as coisas se passaram desse jeito ele deixou Uidá. Ele se chama senhor Eduardo Amaral. Ele chegou aqui em Porto Novo em 1901.

MG - Desculpe-me pela pergunta, mas quantos anos o senhor tem?

JA - Tenho 46 anos.

MG - Eu também, nós somos do ano 1948. Então, o pai do senhor chegou em 1901? Em Porto Novo? Ele era muito jovem?

JA - Sim. Ele era pedreiro. Ele fez maçonaria. A igreja que eles fizeram lá, foram eles que fizeram essa igreja. A igreja Notre Dame, eles construíram isso antes da mesquita de Porto Novo. As casas antigas de Porto Novo.

MG - Ah, quando a grande mesquita foi feita, o pai do senhor estava lá?

JA - Sim, ele já estava lá. Foram eles que trabalharam, eles fizeram as coisas, os monumentos, eles colocaram os tijolos lá. Nós vamos ainda questionar minha mãe. Ela conhece ainda alguma coisa a respeito da nossa família. De onde veio nosso avô?

Mãe do Jean: Ele veio do Brasil. O avô vendia tecidos, ele tem uma grande butique para vender tecidos.

MG - Será que ela sabe algo a mais sobre o envenenamento?

Mãe do Jean: Eu não sei muito bem. Eu ainda não tinha nascido nesse momento.

FIM